



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 - São Luís - Maranhão.

NÚCLEO INTEGRADO DE BIBLIOTECAS DIVISÃO DE INFORMAÇÃO DIGITAL

REPOSITÓRIO DE MONOGRAFIAS

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

☒ TCC Graduação ☐ TCC Especialização

Curso: Pedagogia

Autor: Ana Paula Silva da Conceição Santos

Título: Memorial de Formação, O estágio Curricular Supervisionado em gestão de sistemas e unidades escolares: Experiências formativas

CPF: 028.240.403-19

E-mail: conceicao.ana@discenti.ufma.br

Telefone: (99) 98427 7075

Orientador: Prof. DR. Jonata Ferreira de Moura

Coorientador: _____

Data de defesa: 22-12-2023

Eu, Ana Paula Silva da Conceição Santos na qualidade de titular dos direitos autorais desta obra e de acordo com a Lei nº 9610/98, **autorizo** a Universidade Federal do Maranhão (UFMA), a disponibilizá-la na rede mundial de computadores (Internet), gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, para fins de leitura, impressão ou download, a título de divulgação da produção científica gerada pela Universidade e sem fins comerciais.

Documento assinado digitalmente



JONATA FERREIRA DE MOURA

Data: 12/01/2024 22:29:43-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do (a) Orientador (a)

Assinatura do (a) Coorientador (a)

Ana Paula Silva da Conceição Santos

Assinatura do (a) Autor (es)

Local, data

Atenção:

- todos os campos são de preenchimento obrigatório;
- se houver mais de um autor no trabalho, separar os nomes e CPF por vírgula nos campos específicos e todos os autores devem assinar o termo.

Consolidar
avanços
e vencer
desafios

Cidade Universitária Dom Delgado - UFMA
Av. dos Portugueses, 1.966, Biblioteca Central - São Luís-MA - CEP: 65080-805
Fone: (98) 3272-8654 - E-mail: bibliotedigital@ufma.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PROGRAMA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA EDUCAÇÃO DO
PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS
CURSO DE PEDAGOGIA

ANA PAULA SILVA DA CONCEIÇÃO SANTOS

**MEMORIAL DE FORMAÇÃO
O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GESTÃO DE SISTEMAS E
UNIDADES ESCOLARES: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS**

Imperatriz
2023

ANA PAULA SILVA DA CONCEIÇÃO SANTOS

**MEMORIAL DE FORMAÇÃO
O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GESTÃO DE SISTEMAS E
UNIDADES ESCOLARES: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pedagogia do Programa de Formação de Professores para a Educação do Plano de Ações Articuladas da Universidade Federal do Maranhão (PARFOR/UFMA), para obtenção do grau de Licenciada em Pedagogia.

Orientador: Prof. Dr. Jónata Ferreira de Moura

Imperatriz
2023

ANA PAULA SILVA DA CONCEIÇÃO SANTOS

**MEMORIAL DE FORMAÇÃO
O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GESTÃO DE SISTEMAS E
UNIDADES ESCOLARES: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pedagogia do Programa de Formação de Professores para a Educação do Plano de Ações Articuladas da Universidade Federal do Maranhão (PARFOR/UFMA), para obtenção do grau de Licenciada em Pedagogia.

Orientador: Prof. Dr. Jónata Ferreira de Moura

Aprovado em: ____ do mês ____ de 2023

BANCA EXAMINADORA

Prof. Jónata Ferreira de Moura orientador

2º Examinador

3º Examinador

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

SANTOS, Ana Paula Silva da Conceição.

MEMORIAL DE FORMAÇÃO: O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM
GESTÃO DE SISTEMAS E UNIDADES ESCOLARES: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS/
Ana Paula Silva da Conceição SANTOS. - 2023.

36p.

Orientador(a): Jónata Ferreira de MOURA.
Monografia (Graduação) - Curso de Pedagogia,
Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, 2023.

1. Estágio. 2. Sistemas e Unidades Escolares. 3. Memorial
de Formação. I. MOURA, Jónata Ferreira de. II. Título.

AGRADECIMENTOS

Agradecer a Deus em primeiro lugar, que é o criador e quem dá o tempo para todos poderem estudar e evoluir.

Ao meu esposo José Bento e, aos meus filhos Abel e Iasmin, ao meu sogro Sr. Edmundo e a minha sogra Dalvenir, minha mãe Francisca e meu pai Antônio e aos meus irmãos..., pôr me ajudar incondicionalmente e incentivando e apoiando.

Também as minhas colegas Conceição, e Katiany que sempre estiveram comigo me ajudando em tudo. Agradeço ainda ao nosso motorista que era nosso companheiro Alberto, foram muitas as ajudas para que eu chegasse até aqui, meu sentimento é gratidão.

Aos queridos professores que me instruíram e fizeram – me perceber um novo olhar sobre o outro e sobre me mesmo, muitíssimo obrigada pela a dedicação e respeito, agradeço a condenação do curso ,Cristina torres, ao Daniel, e todos as meninas da limpeza, os vigilantes, minha gratidão a todos, vocês fazem parte dessa conquista .

A Instituição Universidade Federal do Maranhão, pela oportunidade de realizar grandes trabalhos, agradeço a minha turma de pedagogia 2018.2 a todos da turma, pois estiveram firmes de mãos dadas para que todos terminassem juntos, as palavras de incentivos ,as orações das irmãs da igreja foram tantas importantes para não desisti, meu muito obrigada a todos que de alguma forma contribuiu para essa realização.

Aos meus pais com muito amor

RESUMO

Ao longo dos textos do presente trabalho é apresentado todo aprendizado teórico e de campo alcançado na realização do Estágio Curricular Supervisionado em Gestão de Sistemas e Unidades Escolares no curso de Pedagogia. Sendo trabalhado uma introdução, um capítulo sobre minha história de vida e formação, a importância do estágio na definição do perfil do profissional, minha percepção sobre o campo de estágio, as experiências, desafios e mediações no estágio em gestão de sistemas e considerações finais. Buscando atingir o objetivo geral entender como o estágio supervisionado em gestão de sistemas educacionais em unidades escolares pode aproximar o aluno de licenciatura em Pedagogia as realidades profissionais de um professor. E outros objetivos específicos como: mostrar parte da minha história de vida e formação escolar até a chegada à faculdade; apresentar a importância do estágio na definição do perfil profissional do aluno de Pedagogia; apresentar as percepções do campo de estágio; expressar sobre as experiências, os desafios e as mediações durante a realização do estágio. desvendar o problema de como os estudos teóricos e práticas de estágio na gestão de sistemas educacionais podem favorecer o aluno de Pedagogia a ter mais domínio de responsabilidades e habilidades pedagógicas para sua melhor qualificação técnica no campo profissional? Sendo empregada uma metodologia de pesquisa qualitativa. Retratando as experiências vividas no estágio realizado na Escola Geração do Saber, expressando todas as experiências vividas neste referido estágio e, também é apresentado o resultado de um estudo bibliográfico utilizando citações de teóricos como: Cruz 2019; Moura 2019, Smith e Strick 2012, Brasil 1996 e Felinto 2014. Alcançando o resultado esperado em apresentar dados referentes ao estágio realizado e, a importância do estágio na aproximação do aluno de licenciatura em Pedagogia com o campo profissional.

Palavras-chave: Estágio. Sistemas e Unidades Escolares. Memorial de Formação.

ABSTRACT

Throughout the texts of this work, all theoretical and field learning achieved during the Supervised Curricular Internship in Management of Systems and School Units in the Pedagogy course is presented. An introduction is being worked on, a chapter about my life story and training, the importance of the internship in defining the professional profile, my perception of the internship field, the experiences, challenges and mediations in the internship in systems management and final considerations. Seeking to achieve the general objective of understanding how the supervised internship in management of educational systems in school units can bring the Pedagogy degree student closer to the professional realities of a teacher. And other specific objectives such as: showing part of my life story and educational background until I arrived at college; present the importance of the internship in defining the professional profile of the Pedagogy student; present perceptions of the internship field; express about the experiences, challenges and mediations during the internship. unravel the problem of how theoretical studies and internship practices in the management of educational systems can encourage Pedagogy students to have greater control over pedagogical responsibilities and skills for better technical qualifications in the professional field? A qualitative research methodology was used. Portraying the experiences lived in the internship carried out at Escola Geração do Saber, expressing all the experiences lived in this internship and, the result of a bibliographic study is also presented using quotes from theorists such as: Cruz 2019; Moura 2019, Smith and Strick 2012, Brasil 1996 and Felinto 2014. Achieving the expected result in presenting data regarding the internship carried out and the importance of the internship in bringing the Pedagogy degree student closer to the professional field.

Keywords: Internship. School Systems and Units.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura (1) – Imagem da Escola Municipal Pedro Neiva de Santana.....	13
Figura (2) – Imagem da Esc. Municipal Frei Alberto Beretta de Ensino Médio...	15
Figura (3) – Imagem de minha infância escolar.....	16
Figura (4) – Imagem da equipe de estudos no estágio.....	17
Figura: (5) – Imagem do hospital escolar.....	28
Figura: (6) – Imagem do hospital escolar.....	28
Figura: (7) – Imagem do projeto ed. Monetária.....	28
Figura: (8) – Imagem do projeto hospital.....	28
Figura: (9) – Imagem das crianças na recreação lúdica.....	29

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	09
1 INTRODUÇÃO.....	11
2 MINHA HISTÓRIA DE VIDA E FORMAÇÃO.....	13
3 O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GESTÃO DE SISTEMAS E UNIDADES ESCOLARES NO CURSO DE PEDAGOGIA.....	18
3.1 A importância do estágio na definição do perfil profissional.....	18
3.2 Minha percepção sobre o campo de estágio.....	22
3.3 Minhas experiências desafios e mediações no estágio em gestão de sistemas.....	25
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
REFERÊNCIAS.....	32

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho apresenta o Estágio Curricular Supervisionado em Gestão de Sistemas e Unidades Escolares com experiências formativas, resultante no curso de Licenciatura em Pedagogia na UFMA em Grajaú/MA. Dada a importância de estagiar para ter uma exata consciência das atividades de trabalho dos servidores de uma escola estagiada e, poder investigar estruturas e eventos dentro de uma escola que envolvem gestão e atuação pedagógicas, o tema deste trabalho se justifica visando, ainda, que o aluno precisa de aproximação com seu campo profissional que é a educação antes de alcançar sua formação docente.

Assim, este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi escrito no formato de Memorial de Formação (MF), tendo como tema de pesquisa minha experiência formativa no Estágio Curricular Supervisionado em Gestão de Sistemas e Unidades Escolares no curso de Pedagogia do Programa de Formação de Professores para Educação do Plano de Ações Articuladas (PROFEBPAR) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

A partir da visão de Paulo Freire, o estágio supervisionado é uma ferramenta de formação valiosa para os alunos, pois possibilita a eles a oportunidade de praticar os conhecimentos adquiridos no ambiente acadêmico, colocando em prática seus conhecimentos teóricos. Dessa forma, o estágio supervisionado é um processo educativo que possibilita ao aluno desenvolver a capacidade de resolver problemas e de tomar decisões de forma autônoma, ao mesmo tempo em que aprimora a sua competência profissional, para aqueles que já são professores.

O estágio pode favorecer aos acadêmicos o aprendizado de como planejar, executar, coordenar, acompanhar e avaliar aplicação de projetos e experiências educativas; como produzir e expandir o conhecimento científico e tecnológico do campo educacional, em muitos contextos. Assim sendo, a partir das experiências vividas na instituição de ensino posso dizer que o papel do formador de professores é muito importante para uma escola, pois ele poderá proporcionar um ambiente de aprendizado para as pessoas em diferentes contextos.

Desse modo, realizei o Estágio Curricular Supervisionado em Gestão de

Sistemas e Unidades Escolares no período de agosto a dezembro de 2022 e as atividades realizadas foram devidamente acompanhadas pelos supervisores de campo, Prof. Jónata Ferreira de Moura e Prof.^a Patrícia Alves Silva e a supervisora técnica Ana Cleide de Sousa Arruda da Escola Municipal Geração do Saber.

No que se refere ao MF, o entendimento de Moura (2019, p. 85) é de que, “A proposta do memorial de formação é escrever sobre a formação e sobre a experiência, permitindo com que a memória individual se relacione com a memória coletiva, já que o outro também participa do que narro por escrito.”. Os professores da escola campo onde estagiei, os supervisores de estágio e os colegas de estágio são esses outros de que fala o pesquisador, pois eles muito contribuíram para minha formação e crescimento como pessoa e futura pedagoga.

O MF é um tipo de texto escrito na primeira pessoa do singular e está “inscrito no conjunto de trabalhos das Ciências Sociais e Humanas que indica as histórias de vida como objeto de investigação de muitas áreas a partir dos anos 1970.” (MOURA, 2019, p. 84). De concordo com Prado e Soligo (2005, p. 7-8)

Um memorial de formação é um gênero textual predominantemente narrativo, circunstanciado e analítico, que trata do processo de formação num determinado período – combina elementos de textos narrativos com elementos de textos expositivos (os que apresentam conceitos e ideias, a que geralmente chamamos “textos teóricos”). Se tomarmos em conta a definição mais clássica dos tipos de discurso – narrativo, descritivo e argumentativo –, poderíamos dizer então que o memorial de formação é um gênero que comporta todos eles, embora evidentemente predomine o discurso narrativo. Em se tratando do estilo, também há lugar para diferentes possibilidades: a opção pode ser por um tratamento mais literário, ou mais reflexivo, ou pela combinação de ambos.

Assim, a questão de pesquisa é: Como a experiência no Estágio Curricular Supervisionado em Gestão de Sistemas e Unidades Escolares contribuiu para minha formação docente? Os objetivos são os seguintes: 1. Narrar a experiência do Estágio Curricular Supervisionado em Gestão de Sistemas e Unidades Escolares; 2. Analisar as contribuições do Estágio Curricular Supervisionado em Gestão de Sistemas e Unidades Escolares, para minha autoformação; 3. Identificar as problemáticas encontradas para o desenvolvimento do Estágio Curricular Supervisionado em Gestão de Sistemas e Unidades Escolares. O tipo de investigação que realizo é do tipo autobiográfica que, para Ventura e Cruz (2019) tem se intensificado atualmente dando sentido aos mais

diferentes textos narrados, assim, esse tipo de pesquisa vem se sobressaindo no cenário de investigação das ciências humanas, como métodos para pesquisas de pessoas que almejam narrar o seu processo de formação, bem como a construção de sua identidade docente.

Costuma-se lembrar que a abordagem (auto)biográfica nas Ciências Humanas e Sociais surge na Alemanha, com os trabalhos de Wilhelm Dilthey (1833-1911), numa ruptura com os modelos positivistas. Dilthey (1992) coloca a *reflexividade autobiográfica* no centro do paradigma compreensivo e toma a autobiografia como modelo hermenêutico para a compreensão do mundo humano. (PASSEGGI, 2010a, p. 28, grifo da autora, apud MOURA, 2019, p. 65)

É pela narrativa e através dela que a produção dos dados desta investigação é efetivada, e utilizo o MF como documento para registrar minhas narrativas, que aqui torna-se meu TCC. No entendimento de Moura (2019, p. 54) Como as narrativas são formas artesanais de comunicação humana, as pessoas contam suas histórias, lembram-se de suas experiências, encontram possíveis explicações para elas.

Segundo Jovchelovitch e Bauer (2012, p. 91), “[...] contar histórias implica estados intencionais que aliviam, ou ao menos tornam familiares, acontecimentos e sentimentos que confrontam a vida cotidiana normal.” Com as narrativas, as pessoas rememoram o que aconteceu e atribuem sentido à experiência, uma vez que narrar é a forma elementar de comunicação humana.

Esse é o exercício que faço nesse MF, rememorar o que aconteceu e atribuir sentido à experiência que vivi no Estágio Curricular Supervisionado em Gestão de Sistemas e Unidades Escolares, porque narrar é a maneira rudimentar de comunicação humana e uma maneira de produzir conhecimento (MOURA, 2019).

O presente MF está organizado da seguinte maneira: no primeiro capítulo narro minha trajetória escolar e acadêmica, mostrando os pontos mais expressivos dessa construção; corroboro minhas aprendizagens, as barreiras que tive de superar e as conquistas que tracei ao longo do meu processo formativo.

No segundo capítulo analiso as contribuições do Estágio Curricular Supervisionado em Gestão de Sistemas e Unidades Escolares para minha autoformação, destacando o campo de estágio, minhas expectativas e o quanto aprendi com esse estágio. Por fim apresento as considerações finais.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho com memorial de formação e apresentação do estágio Curricular Supervisionado em gestão de sistemas e unidades escolares com experiências formativas é o resultante dos estudos no campo da disciplina Estágio Curricular Supervisionado do curso de Licenciatura em Pedagogia pela UFMA em Grajaú – MA. Posto que, inicialmente todo aprendizado se deu de forma teórica por esta disciplina.

Dada a importância de estagiar para ter uma exata consciência das atividades de trabalho dos servidores de uma escola estagiada e, poder investigar estruturas e eventos dentro de uma escola que envolvem gestão e atuação pedagógicas, o tema deste trabalho se justifica visando, ainda, que o aluno precisa de aproximação com seu campo profissional que é a educação antes de alcançar sua formação docente.

Com efeito, também é demonstrado no presente trabalho as atividades de observação e de regência construídos durante a realização do estágio dentro da escola estagiada Geração do Saber na cidade de Grajaú – MA. Como a parte prática dos aprendizados sobre aspectos da escola de ensino infantil com suas características administrativas, físicas e pedagógicas. Uma vez que, o estágio se dividiu em planejamento, investigação das estruturas e atividades de regência.

Buscando atingir o objetivo geral entender como o estágio supervisionado em gestão de sistemas educacionais em unidades escolares pode aproximar o aluno de licenciatura em Pedagogia as realidades profissionais de um professor.

E outros objetivos específicos como: mostrar parte da minha história de vida e formação escolar até a chegada à faculdade; apresentar a importância do estágio na definição do perfil profissional do aluno de Pedagogia; apresentar as percepções do campo de estágio; expressar sobre as experiências, os desafios e as mediações durante a realização do estágio.

Desenvolvendo, ainda, estudos teóricos para desvendar o problema de como os estudos teóricos e práticas de estágio na gestão de sistemas educacionais podem favorecer o aluno de Pedagogia a ter mais domínio de responsabilidades e habilidades pedagógicas para sua melhor qualificação técnica no campo profissional?

2 MINHA HISTÓRIA DE VIDA E FORMAÇÃO

Meu nome é Ana Paula Silva da Conceição Santos, nasci no dia 29 de agosto de 1986 e sou filha de Antônio da Conceição e Francisca da Silva da Conceição. Iniciei meus estudos com 7 anos de idade, no povoado Alto Brasil município de Grajaú Maranhão, o motivo de começar a estudar somente com essa idade é porque que na época não tinha a etapa da Educação Infantil naquela localidade, então, começávamos no Ensino Fundamental.

Eu estudei durante todo o Ensino Fundamental na mesma escola, ou seja, Escola Municipal Pedro Neiva de Santana, na mesma localidade onde eu morava e moro até os dias atuais.

Figura (1) – Imagem da Escola Municipal Pedro Neiva de Santana



Fonte: arquivo pessoal (2023)

Minha infância foi bastante agitada, pois havia muito trabalho para minha idade. Eu e meus irmãos ajudávamos meus pais com as tarefas de casa, enquanto meus pais trabalhavam na roça para nos sustentar, mas em meio as lutas nunca deixei de estudar. Foi muito difícil o início da minha escolaridade, demorei bastante para aprender a ler, acredito que pôr ser uma pessoa muito tímida, tinha muitas dificuldades para me expressar.

Repeti três vezes a primeira série do 1º grau, mesmo meus professores sendo todos bons, o problema eram as minhas dificuldades de aprendizado contínuo.

Smith e Strick (2012, p.15), definem a dificuldade de aprendizagem como “uma gama de problemas que podem afetar qualquer área do conhecimento do indivíduo e que raramente eles são atribuídos a uma única causa, pois aspectos deferentes podem prejudica o bom funcionamento do cérebro”. Foi demorado o meu processo de alfabetização, mas fiquei feliz da vida quando aprendi a ler, pois era muito importante a leitura, assim como é hoje.

Durante minha vida escolar os obstáculos eram frequentes, porém sempre consegui seguir em frente, um desses obstáculos foi quando me casei.

Era uma adolescente, estava terminando a 5ª série, com 13 anos de idade e logo engravidei. Foi bastante difícil continuar, mas sou grata a Deus por meu sogro e minha sogra me apoiarem nos estudos e assim, me deram força para continuar os estudos. Continuei e conclui o Ensino Fundamental, em 2004; logo após, iniciei o Ensino Médio na escola do campo Frei Alberto Beretta.

As aulas no Ensino Médio eram das 19:15 as 22:15 horas e não era fácil frequentar as aulas pelo fato de morar no sertão, local distante do povoado Alto Brasil, onde a escola ficava. O único transporte era uma bicicleta, mas com as dificuldades nunca deixei de participar das aulas todos os dias, pois sabia que só era possível obter conhecimento e melhorar de vida se permanecesse na escola.

As aulas algumas vezes eram desfocadas, pois as greves eram comuns naquela época, e não tinha essa tecnologia que temos hoje, mas os professores conseguiam ensinar muito bem todas as 12 disciplinas.

No povoado onde estudava não tinha professores capacitados para o Ensino Médio, pôr essa razão todos eram da zona urbana de Grajaú.

Todos eram ótimos e consegui aprender bastante, mas foi preciso dá uma pausa nos estudos, tendo terminado somente o primeiro ano do Ensino Médio, essa pausa foi necessária porque engravidei e não era uma gravidez fácil. Até tentei, mas não consegui, esperei a criança nasce para poder continuar e terminar o segundo e o terceiro ano do Ensino Médio. Segue abaixo imagem da escola Frei Alberto Beretta:

Figura (2) – Imagem da Escola Municipal Frei Alberto Beretta de Ensino Médio



Fonte: arquivo pessoal (2023)

Ainda no Ensino Médio, iniciei o magistério que foi concluído em 2012. Esse curso foi o professor Pedro Barros que trouxe para o povoado Alto Brasil. O nome correto era curso de Formação de Professores em Nível Médio na modalidade Normal, oferecido de quinze em quinze dias, nos finais de semana, pagando 50 reais por mês, por três anos, incluindo o segundo e o terceiro ano do Ensino Médio que faltava terminar.

Fiz a matrícula e dei continuidade nos estudos, confesso que foi difícil pelo fato do intervalo de uma aula para outra, os professores eram excelentes, porém eu sentia essa dificuldade, mas não desisti, continuei e fui me adaptando com o ritmo que eram as aulas e os trabalhos para obter as notas. Os trabalhos quase sempre eram de grupo, a gente se reunia e realizava o trabalho, somente com ajuda da apostila, mas a tecnologia ainda não era oferecida para todos. Foram 29 disciplinas do curso completo, dessas, as que mais gostei foram os estágios. Foi nesse curso que descobri, qual profissão eu queria para minha vida, e foi no estágio que esse desejo aumentou mais ainda.

Após terminar o magistério fui convidada para trabalhar como professora da Educação Infantil, onde vivenciei meus primeiros anos em sala de aula como

professora, onde obtive muitas experiências e oportunidade de melhorar cada vez mais, como educadora.

Figura (3) – imagem (foto) de minha infância escolar



Fonte: arquivo pessoal (2023)

E continuei na mesma escola por oito anos, tive muitas experiências em todas as turmas, mas sentia a necessidade do curso de Pedagogia, para continuar exercendo a profissão docente que tanto gostava e gostoso. Então, foi justamente trabalhando nessa escola, que veio a oportunidade mais esperada, o curso de Pedagogia que tanto tinha vontade de cursar.

Foi feita uma lista de professores que não tinham o curso de Pedagogia. O tempo foi passando e a expectativa só aumentava, afinal era um curso na Universidade Federal do Maranhão, onde todos queriam estar. Confesso que a alegria foi grande quando o meu nome foi selecionado em meio ao de tantos professores. Foi um sonho que seria realizado: estudar na Universidade Federal do Maranhão.

Mas também foi um pouco turbulento pelo motivo de falta de alguns documentos, quase perdi a oportunidade tão esperada que era o curso de Pedagogia na Universidade Federal do Maranhão, mas graças a Deus deu certo, segui construindo minha identidade cultural ético e profissional docente. Fiquei aguardando ansiosa pela aula inaugural que aconteceu em 2018.

A universidade tem nos oferecido muitas disciplinas, todas ótimas e com seus desafios a serem enfrentados para melhor desenvolvimento no nosso cotidiano, pois se quisermos ser um bom profissional é necessário está sempre em busca de mais

conhecimentos.

Cursar pedagogia na Universidade Federal do Maranhão, através do Programa de Formação de Professores para Educação do Plano de Ações Articuladas não é nada fácil, mas estou vencendo, por exemplo, a falta de recursos para ir pra universidade, a saudade dos que ficam em casa esperando meu retorno, os perigos que enfrentamos nas estradas, vencendo até mesmo as enfermidades, para não perder nem uma aula, pois todas as disciplinas são de muita importância para o meu aprendizado.

Realizamos os estágios, e destaco o Estágio Curricular Supervisionado em Gestão de Sistemas e Unidades Escolares que seu relatório é a base para a escrita desse memorial de formação. Nele realizamos muitas atividades interessantes, como a observação de como funciona a secretária, acompanhadas da gestora, Ana Cleide que nos deu acesso as matrículas, ao censo escolar e o PPP da escola, o qual tem todas as informações necessárias da escola.

Abaixo segue uma foto da equipe que fiz parte, juntamente com a equipe diretiva da escola campo (diretora – a quarta pessoa da esquerda para a direita, vice-diretora – oitava pessoa da esquerda para a direita); a coordenadora local (primeira pessoa da esquerda para a direita) do Programa de Formação de Professores para Educação do Plano de Ações Articuladas, polo Grajaú; e os supervisores de estágios (os dois únicos professores na foto).

Figura (4) – imagem da equipe de estudos no estágio



Fonte: arquivo pessoal (2023)

No próximo capítulo desenvolvo melhor minha narrativa sobre o que eu e minha

equipe de estágio realizamos na escola campo, o que aprendemos nas aulas de estágio na universidade e na atividade de mediação pedagógica que realizamos na escola campo e como tudo isso tem impactado na minha formação enquanto pedagoga.

3 O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GESTÃO DE SISTEMAS E UNIDADES ESCOLARES NO CURSO DE PEDAGOGIA

Nesse capítulo se apresenta um resumo de informações sobre as características do estágio supervisionado por sua realidade teórica e de campo com a realização do estágio pelo aluno de licenciatura em Pedagogia.

Investigando a relação de um modelo de gestão com a atuação profissional dos professores da escola proponente para o estágio. Onde se realiza anotações sobre as estruturas administrativas, físicas e pedagógicas da instituição estagiada.

3.1 A importância do estágio na definição do perfil profissional

A experiência vivida no Estágio Curricular Supervisionado em Gestão de Sistemas e Unidades Escolares contribuiu bastante para a minha formação, instruindo-me quanto aos afazeres e responsabilidades de um gestor escolar.

É preciso, que o formando, desde o princípio de sua experiência formadora, assumindo-se como sujeito também da produção do saber. Nesse aspecto podemos afirmar que a gestão é uma peça fundamental para o processo de ensino e aprendizagem pois é da gestão que vem as ideias a serem elaborados em equipe para mais eficiência.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº9.394/96, a gestão no ambiente escolar deve ser fundamentada pelo princípio da gestão democrático, seguindo a legislação do sistema de ensino brasileiro. A LDB determina, ainda, em seu Art.14, que:

Os sistemas de ensino definirão as normas de gestão democrática do ensino público na educação pública, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

- I – participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;
- II – participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes (BRASIL, 1996).

No Art.15, a determinação é para que, “Os sistemas de ensino assegurarão às

unidades escolares públicas de educação básica que os integram progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público”.

Apesar de a LDB referir-se pouco quanto à gestão escolar, fica claro que a gestão idealizada por nossos legisladores é a democrática e “para todas as pessoas que defendem uma Educação pública gratuita, democrática, laica e de qualidade, esse é um dos princípios mais importantes” (BRANDÃO, 2010, p. 25).

A gestão educacional, segundo Luck (2006), requer uma visão global e abrangente, além de uma ação e dinâmica participativa. A autora esclarece:

A gestão educacional corresponde a área de atuação responsável por estabelecer o direcionamento e a mobilização capazes de sustentar e dinamizar o modo de ser e de fazer dos sistemas de ensino e das escolas, para realizar ações conjuntas, associadas e articuladas, visando o objetivo comum da qualidade do ensino e seus resultados. (LUCK, 2006, p. 25).

Para ter uma gestão democrática é necessário que o gestor envolva a comunidade escolar, participação de todos e ação cooperativa para se ter sucesso em cada requisito, trabalhando confiante que é possível obter uma escola melhor para todos. Pôr isso a elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) é importante.

A construção do documento envolve conhecimentos em relação à comunidade escolar, visto o PPP ser elaborado para ser o guia da escola, este documento deve ser consultado, revisado, modificado para a adequação e aplicação no dia a dia da escola. Na maioria das vezes, uma atitude diferenciada, uma palavra de ânimo aos professores traz resultado extraordinário.

A gestão é um cargo muito importante pôr isso deve ser atribuído a pessoas selecionadas de forma especial. Luck (2008), traz uma teoria de gestão escolar, à teoria de traço identificados em pessoas que demostram liderança.

Segundo a teoria, pessoas que assumem postura de liderança tendem a manter um nível elevado de perseverança e motivação, habilidades de comunicação, determinação na realização de objetivos, maturidade social e psicológica, autoconfiança, empreendedorismo social. (LUCK, 2008, p. 68).

Se não houver determinadas habilidades em gestão escolar, é importante a capacitação e estudo constante por parte dos gestores. O estágio também é uma

aprovação pessoal e social, nessa prática somos testados e orientados a nos transformar em mediadores melhores e determinados.

Por isso, o conceito de gestão do ensino vem sendo amplamente discutido em nosso país, procurando tirá-lo da zona de conforto das ideias para colocá-lo em prática, buscando também uma forma de superar o conceito limitado de administração, apesar de aquela ser uma forma de gerenciar e administrar a educação.

Vemos que a gestão de ensino é mais do que uma mera organização superficial, aos gestores compete mais do que somente ordenar, ou impor-se diante da comunidade escolar. Nossos dirigentes escolares, diretores, vice-diretores e coordenadores, precisam estar preparados, aptos mesmo, com capacidades que incluem a de orientar e superar empecilhos.

Não se faz uma gestão democrática da noite para o dia, é um processo que envolve a confiança da comunidade escolar em seu líder, participação de todos e ação cooperativa, para obter sucesso em cada quesito necessário, claro, trabalhá-los de modo confiante com a certeza de que é possível obter uma escola melhor para todos, com dirigentes, educadores, educandos e pais em sintonia uns com os outros.

Até por isso busca-se a elaboração do Projeto Político Pedagógico. Sobre o assunto, Passos (1988, p.12), esclarece:

A nova LDB, Lei nº 9.394/96, prevê no seu art. 12, inciso I, que “os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica”. Esse preceito legal está sustentado na ideia de que a escola deve assumir, como uma de suas principais tarefas, o trabalho de refletir sobre sua intencionalidade educativa.

A construção do PPP envolve processos de conhecimentos em relação à comunidade escolar, ao contexto social e científico, trata de finalidades, objetivos, compromissos, intenções... o projeto pedagógico é elaborado não para ser guardado, mas para ser o “guia” da escola, o qual deve ser consultado, revisado, modificado para a sua total adequação e aplicação possível no dia a dia escolar. Muitas vezes uma ação diferente na escola, uma palavra de incentivo aos professores, um momento de descontração com os alunos traz resultados inesperados.

A escola terá as características que seus dirigentes imputarem a ela. A realidade

que vemos em nossas instituições, muitas vezes diverge do ideal. Por vezes nos deparamos com gestores autoritários, acomodados, intransigentes, infelizes... e ainda com dirigentes que o são, devido a “amizades” entre os seus iguais, gestores que sequer possuem o mínimo de conhecimento teórico-metodológico em docência ou mesmo em administração escolar. Isso, sem dúvida alguma, reflete nas pessoas a sua volta gerando um “circo de horrores” no ambiente escolar. Notamos tal tipo de gestão quando entramos na escola e ela parece sem vida com alunos entrando e saindo sem um conhecimento relevante para a sua aprendizagem e crescimento pessoal.

Um papel tão importante como o de gerir uma instituição de ensino deve ser atribuído a pessoas selecionadas de forma especial. Luck (2008), traz uma teoria primordial à gestão escolar, a teoria do traço de personalidade, que procura explicar a liderança como consequência de determinados traços identificados em pessoas que demonstram liderança efetiva:

Segundo essa teoria, pessoas que assumem postura de liderança tendem a manter um nível elevado de perseverança e motivação, habilidades de comunicação, determinação na realização de objetivos, maturidade social e psicológica, autoconfiança, empreendedorismo social. (LUCK, 2008, p. 68).

Mesmo que não possua determinadas aptidões em gerência escolar é de suma importância a capacitação e estudo constante por parte de nossos gestores escolares, uma vez que, o mundo apresenta-se também em constante evolução.

Fica claro que o estágio constitui, diga-se de passagem, também, em uma aprovação pessoal e social. À luz de todo um conteúdo trabalhado em sala passa-se a essa nova etapa acadêmica com a finalidade de nos descobrirmos como futuros educadores, e abordar primeiramente a gestão escolar é fundamental para o pleno conhecimento de como funciona e matem-se uma unidade complexa como as escolas.

Nessa prática, somos testados e desconstruídos com a intenção mesma de nos transformarmos em mediadores melhores, autônomos e determinados, pois entre os diversos saberes e práticas necessárias para um bom desempenho educacional, segundo Freire (1999, p.7), “estão: a ética, o respeito, a reflexão crítica, bom senso, humildade, alegria, esperança, etc”.

O pedagogo e todos aqueles desejosos em embrenhar-se na causa educativa

deve possuir um diferencial dentro de si, saber que a sua profissão vai lhe exigir muito, como pessoa, como cidadão e como profissional, estar disposto a passar noites em claro, ser flexível, tolerante e diversas vezes condescendente (disposição para ceder às vontades, às opiniões alheias, ainda que não sejam coerentes com seus próprios princípios). Mas nisso consiste toda a beleza dessa atividade: promover a mudança, ter uma oportunidade única que tem o educador de poder quebrar paradigmas sociais utilizando como ferramenta nossos alunos, curiosos por natureza, como nos diz Freire (1996, p. 86): “É preciso, indispensável mesmo, que o professor se ache “repousado” no saber de que a pedra fundamental é a curiosidade do ser humano. É ela que me faz perguntar, conhecer, atuar, mais perguntar, reconhecer”.

3.2 Minhas percepções sobre o campo de estágio

A escola precisa estimular e oportunizar condições para que tanto as manifestações culturais quanto os potenciais artísticos e esportivos possam ser fomentados no ambiente da instituição. É necessário também estimular a cultura de participação e de comprometimento, mediante o redimensionamento dos papéis tradicionalmente vivenciados, a efetiva participação da comunidade, o exercício da autonomia e do respeito, como meio de aprimorar a qualidade de ensino e de preservar bens públicos.

Por consequente tenho a perspectiva de demonstrar através deste trabalho nossas experiências vividas durante o período de estágio supervisionada que teve como unanimidade a escolha da Escola Geração do Saber localizada na sede de Grajaú. A escola atende 285 alunos em dois turnos Matutino e vespertino, alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, onde eles executam a carga horaria de 20 horas obedecendo ao calendário escolar de 200 dias letivos.

A Escola Geração do Saber está funcionando atualmente em dois prédios alugados pela prefeitura Municipal, com um total de 06 salas, onde funcionam 12 turmas (06) no período matutino e (6) no período vespertino, dois banheiros para os alunos e um para os funcionários, cozinha, um espaço onde funciona a secretaria e um pequeno pátio para as crianças onde ocorrem as brincadeiras durante a interação uns com os outros. (Projeto Político Pedagógico, 2021, p. 07)

A escola funciona em uma casa alugada para o funcionamento dos trabalhos. Tendo também um anexo, que funciona em outro espaço alugado para abrigar os estudantes, ao chegarmos nas dependências da escola fomos bem recebidos pelo vigia da dependência, bem como pela gestora escolar e, aluna do PARFOR da UFMA Ana Cleide de Sousa Arruda efetiva do município, além disso a escola sede possui 6 salas que nos turnos matutino atende os alunos do 1º ano e 2º ano do ensino fundamental estão incluídos dois alunos especiais com cuidadoras, o espaço apesar de não ser adequado aos alunos pois o prédio alugado é uma casa de família, dispõe de um espaço amplo e iluminado com na área externa e salas pequenas onde funciona as salas de aula são dois banheiros um masculino e outro feminino, o horário de funcionamento pela manhã inicia-se às 07:15 às 11:15 no turno da tarde é de 13:15 às 17:15 são respectivamente o horário de entrada e saída dos alunos, às 09:45 ocorre o intervalo. Em seu projeto político pedagógico (PPP) a escola traz como objetivo:

Gerenciar o processo formativo pedagógico da escola na perspectiva de ampliar o ensino aprendizagem, garantindo à criança acesso ao processo de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com as outras crianças. (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, 2021, p. 05).

A escola busca trazer uma visão ampla e atualizada sobre educação e seus processos, uma linha de percepção sobre a educação significativa onde está referenciado em seu projeto pedagógico;

(...) a Escola tem como suporte teórico Piaget, Vigotsky, Emília Ferreiro, que defendem a criança como um ser capaz de se desenvolver com o meio em que vive, ou seja, a criança é um ser pensante que se desenvolve por meio de práticas pedagógicas e adequações familiares capazes de despertar o interesse da mesma para o mundo cultural, intelectual e social, na visão de que a criança é um cidadão em crescimento, criando e recriando a partir da vivência. (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, 2021, p. 05)

Em outras palavras, a criança é um ser pensante que se desenvolve por meio de práticas pedagógicas e defendem a ideia de que uma criança pode desenvolver - se de acordo com o ambiente em que vive. Dito de outra forma, a criança é um ser pensante que se desenvolve por meio de práticas pedagógicas e ajustamentos parentais capazes

de despertar seu interesse pelo mundo da cultura, do intelecto e da sociedade.

Nesse sentido, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) – Lei 9.394/96, em seus artigos 1º e 24 (inciso V), assim determina:

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

§ 1º Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias.

§ 2º A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social (BRASIL, 1996).

No dia 08 de setembro de 2022 iniciamos o processo de diagnose na escola Geração do Saber, esse processo encerrou-se no dia 26 de outubro de 2022 com carga horária de 70 horas, o grupo de estágio contou com o apoio e supervisão técnica da gestora Ana Cleide de Sousa Arruda.

Durante o período de diagnose a escola e as suas dependências nos foram apresentadas, bem como os respectivos documentos: Projeto Político Pedagógico – PPP, Ata de reuniões para professores três turnos, projetos promovidos pela escola, plano de melhoria da escola. Lista de alunos matriculados, Ata do Colegiado escolar, regimento interno, diretrizes curriculares, instrumento diagnóstico das unidades de ensino e ementas disciplinares.

A gestora também destacou a importância de o PPP ser flexível o suficiente para que possa ser adaptado às mudanças nas necessidades da instituição, proporcionando novas formas de atuação e aperfeiçoamento contínuo. Além disso, o PPP deve ser atualizado com frequência, para que possa acompanhar a dinâmica escolar.

Assim destacou-se que o PPP deve ser construído através de um processo de participação das diversas instâncias da comunidade escolar, pois é através deste processo que se garante a efetivação do PPP. Nesse sentido, é importante que os professores, diretores e alunos se envolvam ativamente no processo de construção do PPP.

Pautada no novo documento normativo Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sendo uma referência curricular para o ensino básico no Brasil, estabelecida em dezembro de 2017. Ela foi criada para definir os conteúdos mínimos obrigatórios a

serem ensinados em todas as escolas do país, para que cada estudante possa receber uma educação de qualidade, equivalente e igualitária.

A BNCC estabelece que os conteúdos e habilidades a serem ensinados em cada etapa de ensino devem seguir o que está previsto em seus documentos, como forma de garantir a qualidade do ensino. Contendo diretrizes e orientações para os professores sobre quais conteúdos devem ser ministrados.

3.3 Minhas experiências, desafios e mediações no estágio em Gestão de Sistemas

O presente Estágio em Gestão de Sistemas Educacionais ocorreu na escola Geração do Saber, localizada na rua Tiradentes nº 121 em Grajaú - MA. O estágio conta com uma carga horária de 70h, compreendido entre os dias 08/09/2022 a 26/10/2022.

Inicialmente houve aulas na Universidade Federal do Maranhão – UFMA, a fim de, nos esclarecer os objetivos e diferenciais do estágio supervisionado. Nesse sentido desde os nossos primeiros encontros na UFMA, contamos com a exposição e explicação nas aulas sobre o relatório de estágio apresentação dos professores que iriam fazer o acompanhamento durante o estágio, houve o estudo da Resolução 684-CONSEPE, de 07 de maio de 2009, a fim de nos esclarecer o significado, os objetivos, como também a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, ficou assim dividido a turma em cinco grupos que desse processo fazem parte, a carga horária, etc... Houve ainda o estudo e socialização do texto: “Estágio Curricular Supervisionado: uma retrospectiva histórica na legislação brasileira” MARTINS, Texto: “Estágio e docência: diferentes concepções” de PIMENTA, Selma Garrido, LIMA, Maria Socorro Lucena, além da entrega, explicação e encaminhamento de toda a documentação pertinente ao estágio em Gestão de Sistemas Educacionais antes de sermos encaminhados a campo para as nossas observações e práticas no estágio supervisionado.

Antes de iniciar o estágio em campo, na escola proponente Geração do Saber, foi feito estudos na disciplina curricular Estágio Curricular Supervisionado como preparação pra a realização do estágio em campo.

Esta foi o primeiro contato e experiência com a responsabilidade em estagiar

que, é algo obrigatório para os alunos de cursos de licenciatura como é o presente caso, curso de Pedagogia visando a formação docente, buscando aproximação com o campo profissional que credibiliza o aluno a exercer a pedagogia.

Foi uma boa experiência, fomos muito bem recebidos pela diretora da Escola proponente Sr^a Ana Cleide de Sousa Arruda que, nos deu as boas-vindas, e, apresentou o PPP da escola para início dos estudos sobre a política, os valores e a missão daquela escola. Sendo isto uma experiência marcante de início.

Sendo um desafio fazer todas as investigações daquela escola anotando tudo de mais relevante, e, entender as dinâmicas de trabalho dos professores em suas salas de aula, e, tentar não atrapalhar as aulas ou as atividades dos demais servidores da administração daquela instituição de ensino infantil.

Em cada etapa de observação e aprendizado no estágio em gestão, as observações foram voltadas à questão de gestão dos recursos, ou seja, todo diretor escolar precisa saber tirar o melhor proveito dos recursos materiais, financeiro, tecnológico capital intelectual dos professores e espaços, para que dessa forma, a escola possa render em termos de organização e produtividade nas atividades pedagógicas.

As experiências alcançadas foram importantes, o modelo de gestão era democrático e participativo, ou seja, toda equipe administrativa se unia para tratar de questões importantes e, com participação dos pais dos alunos.

A gestão escolar democrática, participativa é o ato de gerir dinamicamente qualquer recurso, cultural da escola, de maneira que todos os funcionários e sociedade acadêmica participe dando as suas contribuições com as diretrizes e políticas educacionais públicas para implementação do seu projeto político-pedagógico e comprometidos com os princípios da democracia e com os métodos que organizem e criem condições para um ambiente educacional autônomo, de participação e compartilhamento e autocontrole (FELINTO, 2014, p. 40).

O desafio inicial foi organizar cada passo a ser dado na investigação da gestão da escola proponente, entender as rotinas de trabalho numa gestão democrática e como as articulações com os professores podem favorecer o processo de ensino-aprendizagem.

As mediações foram importantes para dar suporte às atividades desenvolvidas,

pois, os servidores da quela Escola Geração do Saber me foram prestativos e gentis. E, em contrapartida a isso, fiz o possível para interferir o mínimo possível nas atividades de trabalho deles por entender a importância da concentração nas atividades de trabalho.

A partir das necessidades identificadas na diagnose da escola, logo após a reunião com a direção e professores começamos a organizar nosso projeto de intervenção levando em consideração seus apontamentos, que ficou assim definido o tema: “Facilitar a organização do espaço externo através dos cantos de atividades diversificados”. O projeto surge após a observação do espaço amplo externo e escuta do coordenador pedagógico e gestão escolar sobre como utilizar esse espaço para melhor convívio e desenvolvimento das crianças. Portanto, temos por finalidade proporcionar ações organizadas que incentivem autonomia e aprendizagem dos alunos favorecendo o desenvolvimento de forma abrangente dentro dos espaços externos, através de uma ação educativa e com uma concepção formadora. Sabemos que a organização do espaço pedagógico é algo primordial para o sucesso na aprendizagem significativa. Como também o espaço externo.

Dessa forma a organização dos espaços a partir dos cantos favorece a autonomia das crianças, pois oferece a elas a possibilidade de escolha de atividades, de fazer brincadeiras em grupo, de se comunicar com outras crianças, de fazer uso do brinquedo em diferentes formas, de refletir sobre o que está fazendo, de perceber o mundo à sua volta, bem como as suas próprias emoções e as das outras crianças, de se sentir cuidada e protegida, sentir-se acolhida e sentir segura. Os cantos de atividades diversificadas permitem que as crianças experimentem ações e escolham como atuar perante a vida, como formar conceitos, como resolver problemas e como expressar o que pensam e sentem.

Nesse sentido, foi importante considerar que a formação de leitores e escritores não se dá somente em sala de aula, mas é um processo que acontece em diversos espaços sociais e que envolve diversas pessoas. Além disso, é importante considerar que a formação de leitores e escritores envolve tanto o processo de aquisição de habilidades linguísticas quanto o processo de apropriação de conteúdo. Para que a criança possa se apropriar de qualidades especificamente humanas, é preciso que ela

esteja envolvida ativamente, confiança na sua inteligência, na sua capacidade de compreender as coisas, de pensar, de dizer o que pensa, de se expressar e de saber o que quer. Desde a elaboração do projeto de intervenção, as reuniões do grupo na UFMA, a elaboração do projeto de intervenção na qual exigiu de cada um da equipe muito empenho e dedicação para uma excelente apresentação, foi confeccionado um cantinho do médico com um consultório, nesse cantinho trabalhamos sobre os cuidados com a saúde, compra de remédios apenas com receita médica.

Figura: (5) – Imagem do hospital escolar



Fonte: arquivo pessoal (2023)

Figura: (6) – Imagem do hospital escolar



Fonte: arquivo pessoal (2023)

No cantinho matemático trabalhamos através da quitanda de Frutas, o sistema monetário brasileiro, raciocínio lógico matemático, tabela de preços comunicação, nota fiscal dos alimentos, lista de compras etc...

Figura: (7) – Imagem do projeto ed. monetária



hospital

Figura: (8) – Imagem do projeto



Fonte: arquivo pessoal

Através dos jogos, heurísticos trabalhamos a criatividade dos alunos, concentração e o desenvolvimento livre.

Figura: (9) – Imagem das crianças na recreação lúdica



Fonte: autoria própria (2023)

Para finalizar, as etapas anteriores realizamos primeiramente uma apresentação com os professores, através de slides contendo todo o material fundamentado do projeto e logo após todo a demonstração com a participação dos alunos e demais funcionários da escola Geração do Saber, a expectativa foi grande para esse momento, as crianças ao se depararem com os continhos ficaram encantadas logo livremente brincaram envolvendo e contagiando a os funcionários.

Por fim, tivemos a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em aulas teóricas em situações reais, o que foi de grande ajuda para o entendimento do processo de gestão de uma escola.

Além disso, foi possível através dessa experiência do estágio em gestão, organizada pela escola campo, que veio enriquecer mais ainda os nossos conhecimentos sobre o assunto abordado, sem contar que a coordenação e a gestão da escola nos disponibilizou documentos como o Projeto Político Pedagógico – PPP, Ata de reuniões para professores, Projetos promovidos pela escola, Plano de melhoria da escola, Lista de alunos matriculados, Ata do colegiado escolar, Regime interno, Diretrizes curriculares, Instrumento diagnóstico das unidades de ensino, o que contribui positivamente para os nossos conhecimentos na área da coordenação e gestão importantíssimo para a elaboração deste relatório.

Uma vez que o estágio em gestão me permite desenvolver habilidades e conhecimentos relacionados à liderança e motivação, a palestra foi extremamente útil para aprimorar meu conhecimento e me preparar para a minha carreira.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme foi apresentado na introdução do texto deste trabalho, o tema do mesmo se justifica pela importância de um aluno de licenciatura em Pedagogia precisar estudar a disciplina Estágio Curricular Supervisionado tanto enquanto disciplina, de forma teórica, como realizar o estágio supervisionado numa escola proponente para se apropriar de saberes práticos alcançados em investigações das estruturas como pedagógica e, organização das aulas de regência para colocar em prática os saberes metodológicos.

Foi apresentado um texto relativo à minha história de vida e de formação educacional desde a infância até a chegada a faculdade para expressar a formação.

Tratando de um trabalho sobre o estágio curricular supervisionado em gestão dos sistemas e unidades escolares, foi apresentado a importância de um aluno de Pedagogia estagiar para poder se aproximar das realidades de atuação pedagógica da escola proponente e, dessa forma, poder definir seu perfil profissional.

Também está apresentado um resumo das experiências vividas no estágio, as mediações em gestão dos sistemas educacionais, ou seja, cada principal atividades de observação com anotações sobre a Escola Geração do Saber e, observações da forma de atuação pedagógica em sala de aula dos professores. Ou seja, quais métodos de ensino com ludicidade aplicar para alcançar resultados esperados.

Também ficou apresentado as experiências de convívio, ou seja, como o professor deve lidar com situações de relacionamentos com os pais das crianças no entendimento de que a parceria pais e professores sempre ajuda na superação de dificuldades de aprendizado e desenvolvimento das crianças.

Bem como está apresentado algumas investigações bibliográficas com uso de citações de teóricos devidamente relacionados na parte de referências bibliográficas.

Em tudo que foi pesquisado, e, vivenciado durante o estágio conclui-se que o problema de pesquisas e seus objetivos geral e específicos foram atendidos, e, que estagiar significa o aluno ter a oportunidade de se apropriar das realidades de um professor que atua com crianças, ou seja, uma aproximação com o campo profissional para atuação escolar enquanto docente.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, H. P. Desenvolvimento e estrutura interna de uma escola de competências gerenciais. **Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 26, n. 1, p. 43-54, jan./mar. 2010.

BRASIL, Congresso Nacional. **Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional – Lei nº 9394/96**. Brasília: Departamento de Imprensa Nacional (Diário Oficial da União, 1996.).

CRUZ, L. M.; Docência em tempos de pandemia: saberes e ensino remoto. **Debates em educação**. Vol. 13, nº 31, jan/abr. 2019.

Escola Geração do Saber. **Projeto Político Pedagógico - PPP**. Ano 2021.

FELINTO, Paola Ceccon. **Gestão escolar na perspectiva democrático-participativa**. São Paulo: Vozes. 2014.

FREIRE, Paulo (1996). **Pedagogia da autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e terra.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999

JOVCHELOVITCH, Sandra. **Entrevista narrativa**. In... São Paulo: Cortez, 2012.

LUCK, Heloisa. **Gestão educacional: uma questão paradigmática**. 3. Ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

LUCK, Heloisa. **Gestão Educacional**: uma questão paradigmática. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

MOURA, Jónata Ferreira de. **Pesquisa-formação**: marcas, resistências e apropriações reveladas pela escrita de si no processo de formação acadêmica do estudante de pedagogia que ensina(rá) matemática. Tese. 228p. Itatiba, 2019.

PASSOS, M. M. A relação com a docência no estágio supervisionado. **Revista Ensino & Pesquisa**, União da Vitória, v. 14, n. 2, p. 99-127, 1988.

PRADO, Guilherme; SOLIGO, Rosaura. Memorial de formação: quando as memórias narram a história da formação. In: PRADO, Guilherme; SOLIGO, Rosaura (Org.). **Porque escrever é fazer história**: revelações, subversões, superações. Campinas, SP: Graf, 2005. Disponível em: [https://www.fe.unicamp.br/drupal/sites/www.fe.unicamp.br/files/pf/subportais/graduacao Pesquisa realizada em: 02/12/2023.](https://www.fe.unicamp.br/drupal/sites/www.fe.unicamp.br/files/pf/subportais/graduacao/Pesquisa%20realizada%20em%2002%2F12%2F2023.pdf)

SMITH, Corinne; STRICK, Lisa. **Dificuldades de aprendizagem de A a Z**. Um guia completo para pais e educadores. Porto Alegre: Artmed, 1988.